

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal de Brasília

Class.:

1

Data:

12.09.84

Pg.:

Pataxó admite
mal-entendido

Salvador — O cacique da tribo Pataxó, Nelson Saracura, reconheceu ontem, ter havido um mal-entendido entre ele e o deputado Mário Juruna, durante a recente visita de uma comissão de parlamentares da Câmara Federal à reserva indígena da fazenda São Lucas, no município de Pau Brasil. Saracura pediu um novo encontro com Juruna para que tudo fique esclarecido, « porque índio não deve jamais ficar contra índio ».

Ao visitar no final de agosto a reserva dos Pataxos para tentar uma mediação no conflito entre índios e fazendeiros, que disputam as terras da antiga reserva Caramuru-Paraguçu, Mário Juruna se viu envolvido em um conflito, pois os indígenas reagiram com violência, apredejando e incendiando carros de cacauicultores e pecuaristas que tentavam entrar na fazenda São Lucas junto com os parlamentares. O fato contrariou Juruna, que chamou os Pataxós de « caboclos de cabelo enrolado ».

Tensão

Nelson Saracura afirmou que a situação no município de Pau Brasil não retornou à normalidade desde o incidente com os fazendeiros. Ele denunciou que « existem atiradores isolados fazendo disparos contra a área da Reserva Indígena ». Segundo o cacique Pataxo, as crianças da tribo deixaram de frequentar a escola pública de Pau Brasil, onde os índios têm sido hostilizados.

O presidente do Sindicato Rural de Pau Brasil, Pedro Leite, negou a ocorrência de qualquer tipo de ameaça aos indígenas e enfatizou que, « aos fazendeiros o que interessa é a decisão judicial sobre a posse das terras ». No último fim de semana, porém, após o desfile militar de 7 de setembro, o prefeito de Pau Brasil, Luiz Nogueira, em discurso transmitido por uma rede de alto-falantes, apontou os Pataxós como « fator de inquietude para a população local ».

Na área, fazendeiros, posseiros e índios disputam uma gleba de 36 mil hectares e, embora todas as partes envolvidas no litígio aguardem uma decisão do Supremo Tribunal Federal, teme-se que a decisão favorável a uma das partes possa resultar num conflito ainda mais grave, pois, nem índios e nem agricultores querem abrir mão de suas posses e de seus interesses. Diante desse quadro, ainda estão sendo feitos esforços, sobretudo por parte da Igreja, em busca de uma solução negociada para o problema.

Envolvimento

O governador Brizola disse ontem que o deputado federal Mário Juruna (PDT-RJ), foi vítima de um envolvimento, com o propósito de desacreditá-lo, no episódio com os índios Pataxós, da fazenda São Lucas, na localidade de Pau Brasil, na Bahia. Ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Rio, procedente de Brasília, o governador afirmou que a questão foi o tema predominante da reunião da bancada do PDT, em Brasília, anteontem à noite.

Segundo o governador, a questão já está entregue à bancada federal do PDT para que seja examinada a fundo. Na conversa com Brizola, Juruna explicou que foi convidado a ir à fazenda São Lucas em companhia de outros deputados da Comissão do Índio da Câmara, com o propósito de evitar um choque iminente entre os Pataxós e os fazendeiros e foi surpreendido com um episódio de violência. Brizola afirmou que existe « armação » também no noticiário sobre uma possível infidelidade de Juruna, que estaria disposto a votar em Maluf no Colégio Eleitoral.

— Fizemos uma reunião da bancada em Brasília e o Juruna tem a sua posição. Ele vai seguir o partido. Nós somos a favor de eleições gerais e diretas no país para a instituição de um governo legítimo. Fechadas as portas nós admitiremos ir ao Colégio, mas como um caminho para convocar eleições. Nada temos contra o Sr. Tancredo Neves.